
Nota:

*Catálogo de Maria Helena Motta Paes
da exposição na Galeria Aremar
com apresentação de Waldemar Cordeiro.*

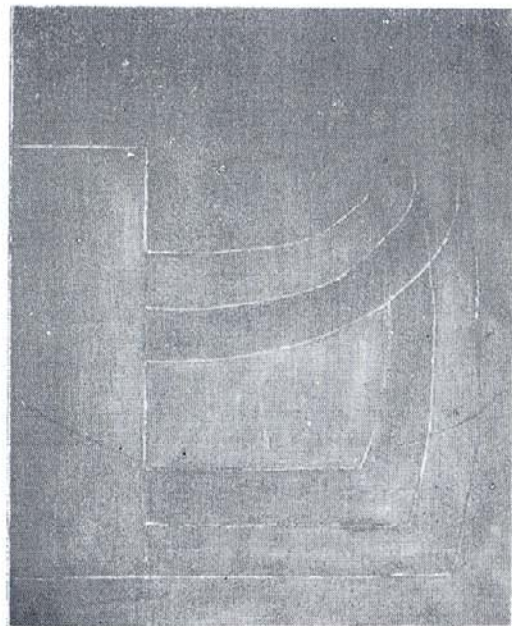
Fonte de Pesquisa: Arquivo Histórico Wanda Svevo/Fundação Bienal.

DADOS BIOGRÁFICOS

maria helena motta paes nasceu no rio de janeiro e reside em campinas. durante três anos estudou pintura e desenho, sendo atualmente professora de pintura e publicista. expôs pela primeira vez em 1958, na II exposição de arte contemporânea, campinas. participou, em campinas, da III, IV e V exposições de arte contemporânea. tomou parte no VI (1958) e VII (1959) salões oficiais de santos e no IX (1960) salão paulista de arte moderna. em 1959 expôs na galeria de arte da "folha", em s. paulo, e participou da mostra do "prêmio leirner de arte contemporânea 1959". tomou parte na mostra do grupo vanguarda realizada em poços de caldas, em agosto deste ano, e que será apresentada em belo horizonte, no museu de arte.

TRABALHOS EXPOSTOS

1. pintura (óleo s/ tela)
2. pintura (óleo s/ tela)
3. pintura (óleo s/ tela)
4. pintura (óleo s/ tela)
5. pintura (óleo s/ tela)
6. pintura (óleo s/ tela)



MARIA HELENA MOTTA PAES

10 SETEMBRO A 3 OUTUBRO - 60

aremar

GENERAL OSÓRIO 1223
FONES 91000-2441
CAMPINAS

as obras atuais de maria helená têm seu significado vinculado a um processo de evolução que indica uma direção como a linguagem objetiva, resguardando todos os valores de uma semântica comprometida com a sensibilidade altamente emotiva e romântica da autora.

a obra de arte é o que é; mas para o artista é também o que será. arte não é o problema, mas a solução do problema. no entanto, as soluções é que indicam os melhores problemas. existe a arte como qualidade indivizível e existe também a história da arte como desenvolvimento quantitativo de uma idéia e de suas contradições e a maior das contradições está na própria natureza da arte. a obra de arte é o produto objetivo da nossa consciência. sendo materialmente caracterizada, a obra de arte é um objeto, mas não é inerte como um objeto, como uma coisa. a obra é um objeto que encerra os valores da cons-

ciência e essa nunca é inerte como uma coisa, nem sequer quando é ela mesma objeto da consciência.

somente uma compreensão refinadamente dialética pode aprender o conteúdo dessa contradição consciência objeto, que permite considerar a obra de arte como objeto e também como processo.

a obra de maria helená, como as dos jovens de talento, é mais processo do que objeto. é um momento que o futuro explicará. mas o futuro está, em potencial, no percurso já realizado de ontem para hoje; está no domínio que vai se delineando nos elementos corporalizados, na matéria densa sulcada por linhas-vetores e uma construção ideal de significações espaciais.

waldemar cordeiro